

CASA DO POVO DE NINE

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contábilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contábilísticas, alterações nas políticas contábilísticas e erros	8
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Ativos intangíveis	13
6. Inventários	14
7. Créditos a receber	14
8. Estado e outros Entes Públicos	15
9. Diferimentos	15
10. Caixa e depósitos bancários.....	15
11. Outros ativos correntes	15
12. Fundos patrimoniais.....	15
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16
14. Financiamentos obtidos	16
15. Fornecedores	16
16. Outros passivos correntes.....	16
17. Vendas e serviços prestados	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração	17
19. Fornecimentos e serviços externos.....	17
20. Gastos com o pessoal	18
21. Outros rendimentos	18
22. Outros gastos	18
23. Resultados financeiros.....	19
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
25. Acontecimentos após data de Balanço	19

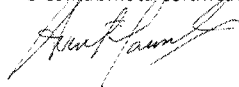
Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

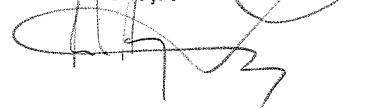
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	52.480,07	33.701,12
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	1.019,94	2.039,87
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		53.500,01	35.740,99
Ativo corrente			
Inventários	6	338,97	375,74
Créditos a receber	7	-	-
Estado e outros entes públicos	8	293,86	610,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	467,70	295,36
Outros ativos correntes	11	10.506,33	7,64
Caixa e depósitos bancários	10	78.418,89	68.587,09
Subtotal		90.025,75	69.876,39
Total do Ativo		143.525,76	105.617,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	2.882,33	2.882,33
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	12	87.383,67	76.225,47
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	-	918,51
Resultado líquido do período	12	20.289,71	11.158,20
Total dos fundos patrimoniais		110.555,71	91.184,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	14	17.206,29	-
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		17.206,29	-
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1.564,28	1.879,14
Estado e outros entes públicos	8	1.741,35	1.626,32
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	167,23	-
Outros passivos correntes	16	12.290,90	10.927,41
Subtotal		15.763,76	14.432,87
Total do passivo		32.970,05	14.432,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		143.525,76	105.617,38

O Contabilista Certificado



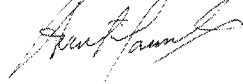
A Direção




Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	17	52.105,00	45.651,80
Subsídios, doações e legados à exploração	18	81.300,96	75.675,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(13.339,82)	(12.791,53)
Fornecimentos e serviços externos	19	(21.587,22)	(21.403,46)
Gastos com o pessoal	20	(77.448,85)	(80.521,64)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21	10.014,67	8.444,17
Outros gastos	22	(1.421,02)	(365,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.623,72	14.689,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(8.940,98)	(3.639,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.682,74	11.050,21
Juros e rendimentos similares obtidos	23	58,72	107,99
Juros e gastos similares suportados	23	(451,75)	-
Resultados antes de impostos		20.289,71	11.158,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		20.289,71	11.158,20

O Contabilista Certificado



A Direção



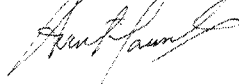
Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

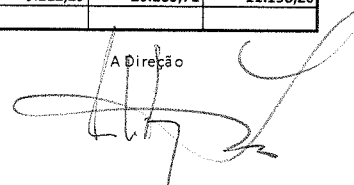
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Pré-Escolar	ATL	PERÍODOS	
				2018	2017
Vendas e serviços prestados	17	18.764,59	33.340,41	52.105,00	45.651,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/20	(53.526,17)	(37.262,50)	(90.788,67)	(93.313,17)
Resultado bruto		(34.761,58)	(3.922,09)	(38.683,67)	(47.661,37)
Outros rendimentos	18/21/23	65.826,36	25.547,99	91.374,35	84.227,16
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	4/5/19	(18.883,23)	(11.644,97)	(30.528,20)	(25.042,59)
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	22	(837,79)	(583,23)	(1.421,02)	(365,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.343,76	9.397,70	20.741,46	11.158,20
Gastos de financiamento (líquidos)		(266,34)	(185,41)	(451,75)	-
Resultados antes de impostos		11.077,42	9.212,29	20.289,71	11.158,20
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		11.077,42	9.212,29	20.289,71	11.158,20

O Contabilista Certificado



A Direção



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

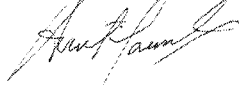
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017 Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	2.882,33	85.543,14	2.449,32	(9.317,67)	81.557,12	81.557,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		(9.317,67)	(1.530,81)	9.317,67	(1.530,81)	(1.530,81)
	2		(9.317,67)	(1.530,81)	9.317,67	(1.530,81)	(1.530,81)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				11.158,20	11.158,20	11.158,20
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				20.475,87	9.627,39	9.627,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+4+5	2.882,33	76.225,47	918,51	11.158,20	91.184,51	91.184,51

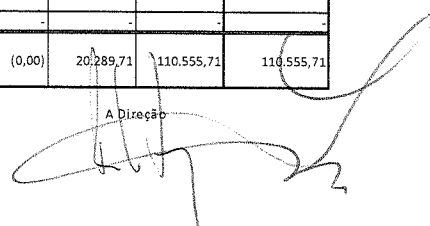
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018 Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	2.882,33	76.225,47	918,51	11.158,20	91.184,51	91.184,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		11.158,20	(918,51)	(11.158,20)	(918,51)	(918,51)
	7		11.158,20	(918,51)	(11.158,20)	(918,51)	(918,51)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				20.289,71	20.289,71	20.289,71
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				9.131,51	19.371,20	19.371,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10	2.882,33	87.383,67	(0,00)	20.289,71	110.555,71	110.555,71

O Contabilista Certificado



A Direção



Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		52.030,00	46.872,12
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(41.555,98)	(35.965,23)
Pagamentos ao pessoal		(72.785,30)	(76.573,87)
Caixa gerada pelas operações		(62.311,28)	(65.666,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		83.449,83	77.429,82
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		21.138,55	11.762,84
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(31.620,00)	(5.330,71)
Ativos intangíveis		-	(3.000,00)
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3.500,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		58,71	162,69
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(28.061,29)	(8.168,02)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		20.000,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.793,71)	
Juros e gastos similares		(451,75)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		16.754,54	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9.831,80	3.594,82
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		68.587,09	64.992,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78.418,89	68.587,09

O Contabilista Certificado



A Direção



Anexo

1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Casa do Povo de Nine*
- 1.2 – NIF: *501064559*
- 1.3 – Sede social: *Largo de Santo António, nº82; 4775-456 Nine*
- 1.4 – Endereço eletrónico: *casapovonine@iol.pt*
- 1.5 – Natureza da atividade: A Casa do Povo de Nine, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. Tem como atividades:
 - CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
 - CAE 88910 - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11 e 16) e “Diferimentos” (Nota 9)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividade de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

- As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Empréstimos obtidos

- Os “Empréstimos obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.
- Os “Encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contábilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2017							
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Edifícios e outras construções	170.378,40	-	-	-	-	-	170.378,40
Equipamento básico	22.721,83	3.889,56	-	-	-	-	26.611,39
Equipamento de transporte	15.000,00	-	-	-	-	-	15.000,00
Equipamento administrativo	15.628,40	942,74	-	-	-	-	16.571,14
Outros ativos fixos tangíveis	1.389,80	-	-	-	-	-	1.389,80
Total	225.118,43	4.832,30	-	-	-	-	229.950,73
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	141.150,18	914,00	-	-	-	-	142.064,18
Equipamento básico	22.300,70	812,39	-	-	-	-	23.113,09
Equipamento de transporte	15.000,00	-	-	-	-	-	15.000,00
Equipamento administrativo	13.789,73	892,81	-	-	-	-	14.682,54
Outros ativos fixos tangíveis	1.389,80	-	-	-	-	-	1.389,80
Total	193.630,41	2.619,20	-	-	-	-	196.249,61
Quantia escriturada							33.701,12

31 de dezembro de 2018							
Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Custo							
Edifícios e outras construções	170.378,40	-	-	-	-	-	170.378,40
Equipamento básico	26.611,39	-	-	-	-	-	26.611,39
Equipamento de transporte	15.000,00	26.700,00	15.000,00	-	-	-	26.700,00
Equipamento administrativo	16.571,14	-	-	-	-	-	16.571,14
Outros ativos fixos tangíveis	1.389,80	-	-	-	-	-	1.389,80
Total	229.950,73	26.700,00	15.000,00	-	-	-	241.650,73
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	142.064,18	914,00	-	-	-	-	142.978,18
Equipamento básico	23.113,09	774,27	-	-	-	-	23.887,36
Equipamento de transporte	15.000,00	5.340,00	15.000,00	-	-	-	5.340,00
Equipamento administrativo	14.682,54	892,78	-	-	-	-	15.575,32
Outros ativos fixos tangíveis	1.389,80	-	-	-	-	-	1.389,80
Total	196.249,61	7.921,05	15.000,00	-	-	-	189.170,66
Quantia escriturada							52.480,07

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

31 de dezembro de 2017

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Programas de computador	-	3.059,80	-	-	-	-	3.059,80
Total	-	3.059,80	-	-	-	-	3.059,80
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	-	1.019,93	-	-	-	-	1.019,93
Total	-	1.019,93	-	-	-	-	1.019,93
Quantia escriturada							2.039,87

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Custo							
Programas de computador	3.059,80	-	-	-	-	-	3.059,80
Total	3.059,80	-	-	-	-	-	3.059,80
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	1.019,93	1.019,93	-	-	-	-	2.039,86
Total	1.019,93	1.019,93	-	-	-	-	2.039,86
Quantia escriturada							1.019,94

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2017	CMVMC em 2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	405,31	12.761,96	-	375,74	12.791,53
Total	405,31	12.761,96	-	375,74	12.791,53

Descrição	Inventário em 01-jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2018	CMVMC em 2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	375,74	13.303,05	-	338,97	13.339,82
Total	375,74	13.303,05	-	338,97	13.339,82

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 13.339,82€;

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Cientes e Utentes c/c	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes. Em 31/12/2018, não existiam dívidas dos utentes.

8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	293,86	610,56
Total	293,86	610,56
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	356,50	366,94
Segurança Social	1.384,85	1.259,38
Total	1.741,35	1.626,32

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	467,70	295,36
Total	467,70	295,36
Rendimentos a reconhecer		
Projetos IEPF		
Estágios emprego/CEI	167,23	-
Total	167,23	-

10. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	332,88	203,11
Depósitos à ordem	26.147,24	16.503,92
Depósitos a prazo	51.938,77	51.880,06
Total	78.418,89	68.587,09

11. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Adiantamentos a fornecedores de Investimentos	10.147,50	
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a Receber	7,65	7,64
Outros devedores:		
IEFP – Estágios emprego/CEI	351,18	-
Total	10.506,33	7,64

12. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	2.882,33			2.882,33
Resultados transitados	76.225,47	11.158,20		87.383,67
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	918,51		918,51	-
Resultado líquido do período	11.158,20	20.289,71	11.158,20	20.289,71
Total	91.184,51	31.447,91	12.076,71	110.555,71

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento de 11.158,20, de transferência do resultado líquido positivo de 2017

Outras variações nos fundos patrimoniais

- Redução de 918,51, de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 20.289,71, do resultado líquido positivo de 2018

- Diminuição de 11.158,20, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2017, para Resultados Transitados.

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2018
Subsídios ao investimento					
OUTROS					
Fundo Socorro Social	918,51		918,51		0,00
Total	918,51	-	918,51	-	0,00

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	17.206,29	17.206,29	-	-	-
Total	-	17.206,29	17.206,29	-	-	-

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
De um a cinco anos	17.206,29	-	17.206,29	-	-	-
Total	17.206,29	-	17.206,29	-	-	-

15. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c	1.564,28	1.879,14

Descrição	0-30 dias	Total
Fornecedores c/c	1.564,28	1.564,28

16. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	12.170,06	10.815,98
Outros acréscimos de gastos	120,84	111,43
Total	12.290,90	10.927,41

17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Serviços prestados:

Descrição	2018	2017
Quotas dos utilizadores	49.156,00	44.160,00
Pré-Escolar	17.985,00	15.495,00
ATL	31.171,00	28.665,00
Quotizações e joias	135,00	225,00
Serviços secundários (Atividades diversas)	2.814,00	1.207,00
Descontos e abatimentos	-	59,80
Total	52.105,00	45.651,80

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	73.222,26	75.325,00
Doações e heranças	8.078,70	350,00
Total	81.300,96	75.675,00

Descrição	2018	2017
Instituto Segurança Social, IP	68.887,80	68.325,00
Instituto Emprego Formação Profissional	334,46	-
Município de VNFamalicão	4.000,00	7.000,00
Doações e heranças (Donativos)	8.078,70	350,00
Total	81.300,96	75.675,00

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	6.639,19	9.154,84
Trabalhos especializados	585,75	-
Publicidade e propaganda	276,75	-
Vigilância e segurança	178,35	67,65
Honorários	3.639,94	5.001,27
Conservação e reparação	1.839,90	4.071,92
Outros	118,50	14,00
Materiais	3.845,75	4.591,23
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	275,59	786,94
Material de escritório	58,65	129,87
Artigos para oferta	-	42,07
Material de saúde de utentes	28,20	51,16
Material de limpeza, higiene e conforto	2.137,03	1.670,31
Outros	1.346,28	1.910,88
Material didático	1.213,44	1.910,88
Rouparia	132,84	-
Energia e fluidos	4.174,54	3.264,00

Eletricidade	2.236,11	1.733,70
Combustíveis	1.938,43	1.530,30
Deslocações, estadas e transportes	4.975,07	2.921,30
Deslocações e estadas	4.975,07	2.921,30
Serviços diversos	1.952,67	1.472,09
Comunicação	587,69	537,12
Seguros	763,18	580,86
Contencioso e notariado	232,80	-
Despesas de representação	-	284,00
Limpeza, higiene e conforto	369,00	-
Outros serviços	-	70,11
Diversos (desporto)	-	70,11
Total	21.587,22	21.403,46

20. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais da direção, assembleia geral e conselho fiscal, nos períodos de 2018 e 2017, foram de 11.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 e 2017, foi de "6".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações do pessoal	63.614,13	65.906,16
Encargos sobre Remunerações	13.167,60	13.648,15
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	667,12	667,33
Outros gastos com Pessoal	-	300,00
Total	77.448,85	80.521,64

21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos suplementares (Serviços sociais)	5.593,19	6.823,95
Serviços sociais	3.376,26	3.513,42
Consignação de IRS	2.149,77	1.245,20
Consignação de IVA	67,16	160,21
Incumprimentos - Processos judiciais	-	400,00
Festas e subscrições	-	1.505,12
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros a)	3.500,00	89,41
Outros	921,48	1.530,81
Imputação de subsídios para investimentos	918,51	1.530,81
Outros não especificados	2,97	-
Total	10.014,67	8.444,17

a) Alienação viatura

22. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	272,62	-
Outros	1.148,40	365,00
Quotizações	300,00	-
Outros não especificados	848,40	365,00
IEFP – Programas (E.Prof. + CEI)	848,38	-
Diversos (Multas/penalidades/outros)	0,02	365,00
Total	1.421,02	365,00

23. Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	274,25	-
Outros gastos e perdas de financiamento	177,50	-
Total	451,75	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	58,72	107,99
Total	58,72	107,99
Resultados financeiros	(393,03)	107,99

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

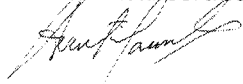
25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

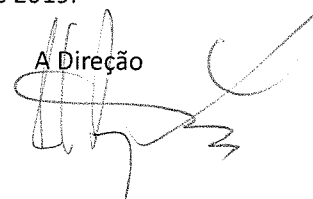
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2019.

O Contabilista Certificado



A Direção



Casa do Povo de Nine

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Datas	
	2018	2017
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	52.480,07	33.701,12
Bens do património histórico e cultural		
Ativos intangíveis	1.019,94	2.039,87
Investimentos financeiros		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros créditos e ativos não correntes		
Subtotal	53.500,01	35.740,99
Ativo corrente		
Inventários	338,97	375,74
Créditos a receber	-	-
Estado e outros entes públicos	293,86	610,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Diferimentos	467,70	295,36
Outros ativos correntes	10.506,33	7,64
Caixa e depósitos bancários	78.418,89	68.587,09
Subtotal	90.025,75	69.876,39
Total do Ativo	143.525,76	105.617,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	2.882,33	2.882,33
Excedentes técnicos		
Reservas		
Excedentes de revalorização		
Resultados transitados	87.383,67	76.225,47
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	-	918,51
Resultado líquido do período	20.289,71	11.158,20
Total dos fundos patrimoniais	110.555,71	91.184,51
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos	17.206,29	-
Outras dívidas a pagar		
Subtotal	17.206,29	-
Passivo corrente		
Fornecedores	1.564,28	1.879,14
Estado e outros entes públicos	1.741,35	1.626,32
Financiamentos obtidos		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Diferimentos	167,23	
Outros passivos correntes	12.290,90	10.927,41
Subtotal	15.763,76	14.432,87
Total do passivo	32.970,05	14.432,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	143.525,76	105.617,38

Casa do Povo de Nine

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação %
	2018	2017	(1)-(2)
Vendas e serviços prestados	52.105,00	45.651,80	14,14%
Subsídios, doações e legados à exploração	81.300,96	75.675,00	7,43%
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13.339,82)	(12.791,53)	4,29%
Fornecimentos e serviços externos	(21.587,22)	(21.403,46)	0,86%
Gastos com o pessoal	(77.448,85)	(80.521,64)	-3,82%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			-
Provisões específicas (aumentos/reduções)			-
Outras imparidades (perdas/reversões)			-
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos	10.014,67	8.444,17	18,60%
Outros gastos	(1.421,02)	(365,00)	289,32%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29.623,72	14.689,34	101,67%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8.940,98)	(3.639,13)	145,69%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20.682,74	11.050,21	87,17%
Juros e rendimentos similares obtidos	58,72	107,99	-45,62%
Juros e gastos similares suportados	(451,75)	-	-
Resultados antes de impostos	20.289,71	11.158,20	81,84%
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período	20.289,71	11.158,20	81,84%

Casa do Povo de Nine

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	Pré-Escolar	ATL	Total
Vendas e serviços prestados	18.764,59	33.340,41	52.105,00
Subsídios, doações e legados à exploração à exploração:	59.887,41	21.413,55	81.300,96
Subsídios de entidades públicas	55.124,46	18.097,80	73.222,26
ISS, IP – Centros Distritais	52.569,00	16.318,80	68.887,80
Outras entidades	2.555,46	1.779,00	4.334,46
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados	4.762,95	3.315,75	8.078,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.864,74	-5.475,08	-13.339,82
Fornecimentos e serviços externos	-13.611,91	-7.975,31	-21.587,22
Gastos com o pessoal	-45.661,43	-31.787,42	-77.448,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/ reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	5.904,33	4.110,34	10.014,67
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Imputação de subsídios ao investimento	541,52	376,99	918,51
Outros rendimentos	5.362,81	3.733,35	9.096,16
Outros gastos	-837,79	-583,23	-1.421,02
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos	-837,79	-583,23	-1.421,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16.580,46	13.043,26	29.623,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.271,32	-3.669,66	-8.940,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.309,14	9.373,60	20.682,74
Juros e rendimentos similares obtidos	34,62	24,10	58,72
Juros e gastos similares suportados	-266,34	-185,41	-451,75
Resultado antes de impostos	11.077,42	9.212,29	20.289,71
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	11.077,42	9.212,29	20.289,71



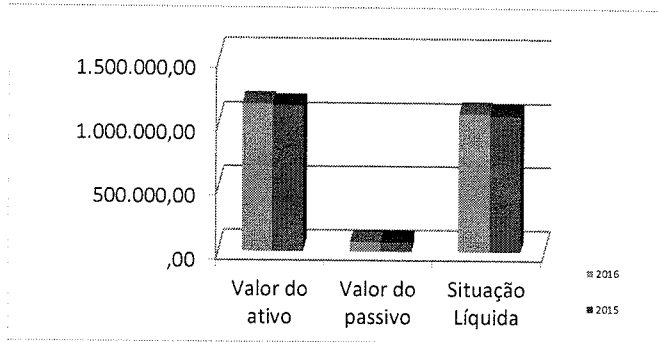
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2018	2017
Valor do ativo	143.525,76	105.617,38
Valor do passivo	32.970,05	14.432,87
Situação Líquida	110.555,71	91.184,51

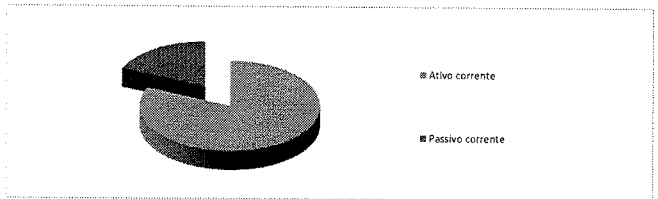
Evolução:	Positiva
------------------	-----------------

Posição:	Boa
-----------------	------------



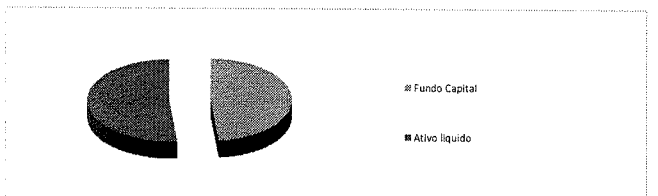
2 - LIQUIDEZ GERAL

	2018	2017
Ativo corrente	90.025,75	69.876,39
Passivo corrente	15.763,76	14.432,87
Rácio	5,71	4,84
Situação	Boa	



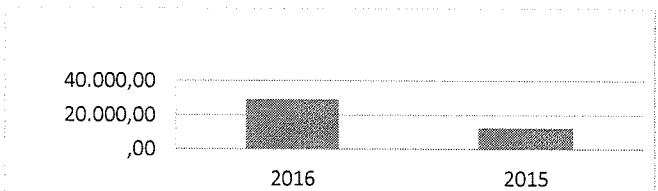
3 - GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA

	2018	2017
Fundo Capital	110.555,71	91.184,51
Ativo líquido	143.525,76	105.617,38
Rácio	0,77	0,86
Situação	Bom	



4 - APURAMENTO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

	2018	2017
Resultados	20.289,71	11.158,20



5 - ATIVIDADE

Ano	Valor	%
2018	133.405,96	9,96%
2017	121.326,80	
Diferença	12.079,16	
Acréscimo		

6 - RISCO DA ATIVIDADE

Ano	Valor	%
2018	113.796,91	-1,12%
2017	115.081,63	
Diferença	-1.284,72	
Decréscimo		

Casa do Povo de Nine

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da instituição, no exercício de 2018, é caracterizada por um aumento nos gastos de 4.468,88€ e um aumento nos rendimentos de 13.600,39€, em relação ao exercício de 2017.

Em termos de Gastos e Rendimentos, a decomposição é a seguinte:

(Valores em euros)

Conta	GASTOS	2018	2017
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.339,82	12.791,53
62	Fornecimentos e serviços externos	21.587,22	21.403,46
63	Gastos com o pessoal	77.448,85	80.521,64
64	Gastos de depreciação e de amortização	8.940,98	3.639,13
68	Outros gastos	1.421,02	365,00
69	Gastos e perdas de financiamento	451,75	
Total dos Gastos		123.189,64	118.720,76

Conta	RENDIMENTOS	2018	2017
72	Prestações de serviços	52.105,00	45.651,80
75	Subsídios, doações e legados à exploração	81.300,96	75.675,00
78	Outros rendimentos	10.014,67	8.444,17
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	58,72	107,99
Total dos Rendimentos		143.479,35	129.878,96

Conta	RESULTADO	2018	2017
81	Resultado líquido do período	20.289,71	11.158,20

1.1 . VALÊNCIAS:

Pré-Escolar	Resultado	positivo	11.077,42	
Utentes	25			
Gastos	73.513,53	<i>Gasto por utente</i>	245,05	/ mês
Rendim.	84.590,95	<i>Rendimento por utente</i>	281,97	/ mês

ATL	Resultado	positivo	9.212,29	
Utentes	30			
Gastos	49.676,11	<i>Gasto por utente</i>	150,53	/ mês
Rendim.	58.888,40	<i>Rendimento por utente</i>	178,45	/ mês

2 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

(euros)

ATIVO		FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	
Ativo não corrente	53.500,01	Fundos Patrimoniais	110.555,71
Circulante	89.558,05	Dívidas a terceiros	32.802,82
Diferimentos	467,70	Diferimentos	167,23
	143.525,76		143.525,76

2.1 . ESTRUTURA ECONÓMICA:

Composta por Fundos Fixos de totalizando o Capital Funcional	53.500,01 €	Circulantes	89.558,05 €
	143.058,06 €		

2.2 . ESTRUTURA FINANCEIRA:

Composta por Fundos Alheios de totalizando o Capital Investido	32.802,82 € 143.358,53 €	Próprios de	110.555,71 €
--	-----------------------------	-------------	--------------

2.3 . DISPONIBILIDADES EM 31/12/ 2018

Caixa	332,88 €
Depósitos à ordem	26.147,24 €
Depósitos a prazo	51.938,77 €
	<u>78.418,89 €</u>

2.4 . INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS DO ANO:

	Aumentos	Alienações
Equipamento transporte	26.700,00 €	15.000,00 €

2.5 . ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço, constata-se que o rácio de autonomia financeira da instituição (Fundos Patrimoniais / Ativo), decresceu de (0,86), em 2017, para (0,77), em 2018.

Em termos de liquidez (Ativo Corrente / Passivo Corrente), verifica-se que o respetivo rácio cresceu, de (4,84) em 2017, para (5,71) em 2018.

A nível de investimentos a instituição efetuou aquisição de uma viatura, no montante de 26.700,00€.

3 - PERSPETIVAS PARA 2019

A Direção prevê que o funcionamento com as valências e atividades da Instituição, decorram normalmente, de maneira a que não ponham em causa a continuidade da instituição.

Em termos de resultados, o objetivo é melhorar a solidez económica e financeira da instituição.

4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados apurados foram positivos de 20.289,71€, para os quais se propõe a seguinte aplicação:

- 20.289,71, para Resultados Transitados.

5 - OUTROS ASPETOS RELEVANTES

Não há dívidas em mora ao sector público estatal

Nada mais ocorreu que mereça realce especial.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Terminamos este relatório, não querendo deixar de agradecer a todos os colaboradores desta instituição pela confiança que lhes temos merecido.

A Direção

